

TOMVS

Excelência Diagnóstica Veterinária

LAUDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Paciente: Fofa Raça: S.R.D. Espécie: Canina
Sexo: Fêmea Idade: 13 anos
Proprietário: Marilene de Jesus
Requisitante: Dra. Camila Mika
Data: 25/01/2023

Método:

Helicoidal - Multislice
Colimação 16 x 1mm

Exame: Tomografia computadorizada de abdome pré e pós contraste intravenoso, abdome cranial estudado nas fases arterial, portal e de equilíbrio. Coluna toracolombar e lombossacra pre e pós contraste intravenoso.

Acesso às imagens no link:

<https://ar.telerradiologia.co/viewer.2/viewer/1.2.392.200036.9116.2.6.1.20715.4132513170.1674632075.721686>

Relatório Abdômen:

- Formação partes moles amorfa/oval, de contornos irregulares localizada junto a borda ventral do saco nasal direito, mede cerca de 1,5 cm altura x 1,1 cm largura x 1,5 cm comprimento e sofreu realce heterogeneo (considerar a possibilidade de neoplasia), esta faz contato com a parede direito do reto. Saco anal esquerdo preservados.
- Nota-se neoformação de limites pouco definidos, amorfa, contornos irregulares, atenuação partes moles com áreas/trajetos fluidos grosseiras de permeio que sofre realce heterogêneo ao meio de contraste, localizada na região retroperitoneal mediana, íliaca direita e tendendo para o flanco na porção dorsolateral direita da região caudal do abdômen, entremeada a musculatura dorsolateral e paravertebral direita, mede cerca de 6,0 cm de comprimento x 5,0 cm de largura x 2,5 cm de altura. Neoformação na região íliaca direita faz íntimo contato com o segmento caudal da veia cava caudal e aorta, com invasão luminal da veia cava caudal, e ainda desloca ventralmente a veia e artéria iliaca externas direitas, sem adequado plano de separação. Neoformação está localizada na altura de L5, L6 e L7, entremeada aos músculos direitos: transverso do abdômen, iliocostal e psoas, aonde está em contato com a margem ventral e direito dos corpos vertebrais L6 e L7, infiltrando-os por áreas hipodensas grosseiras líticas de permeio (considerar a possibilidade de neoplasia infiltrativa metastática /neoplasia de partes moles infiltrando corpos vertebrais).
- Fígado apresenta aspecto preservado, dimensões aumentadas e bordas abauladas.

TOMVS

Excelência Diagnóstica Veterinária

- Vesícula biliar em topografia habitual, com dimensões preservadas, paredes regulares, conteúdo homogêneo e de maior densidade no assoalho (considerar a possibilidade de sedimento).
- Estômago em topografia habitual, com conteúdo gás , alimentar e fluído. Paredes preservadas.
- Alças intestinais distribuídas de maneira homogênea e uniforme no abdômen, com paredes regulares. Segmentos de alças intestinais preenchidos por conteúdo gasoso; cólon descendente e reto preenchidos também por conteúdo heterogêneo fecal.
- Baço apresenta de permeio , entre o corpo e polo cranial, abaulamento da face visceral, por área tendendo a oval de limites parcialmente definidos, com mineralizações grosseiras de permeio, mede cerca de 2,7 cm de altura x 2,6 cm de largura (considerar a possibilidade de neoplasia/mineralização distrofica/granuloma). Visualiza-se de permeio em caudal do baço lesão hipodensa oval, mede 1,0 cm de altura x 1,4 cm de largura, sofreu tênue a nenhum realce (considerar a possibilidade de degenerativa). Restante do parênquima esplênico com padrão de atenuação preservado e preenchimento homogêneo ao meio de contraste, dimensões aumentadas.
- Pâncreas em topografia habitual, contornos regulares, padrão de atenuação preservado.
- Adrenais em topografia habitual, dimensões normais, contornos regulares e com homogêneo de preenchimento ao meio de contraste.
- Rins em topografia habitual, simétricos, com contornos regulares e dimensões preservadas. Uteres com calibre normais, entretanto segmento caudal do direito faz contato com formação em região ilíaca direita.
- Bexiga urinária em topografia habitual, moderadamente repleta com conteúdo homogêneo hipotenuante de densidade fluída , paredes espessadas irregulares de forma difusa, chegam a medir 0,91 cm de espessura (considerar a possibilidade de processo inflamatório crônico/com menor probabilidade infiltrativa).
- Aorta e veia cava caudal em seu trajeto abdominal pervias, com calibre e contornos normais, exceto no segmento caudal aonde neoformação na região ilíaca direita faz íntimo contato com o segmento caudal da veia cava caudal e aorta, com invasão luminal da veia cava caudal, e ainda desloca ventralmente a veia e artéria ilíaca externas direitas, sem adequado plano de separação.
- Ausência de líquido livre abdominal, entretanto com borramento do mesentério médio e caudal (considerar a possibilidade de processo inflamatório/infeccioso).
- Linfonodos hepáticos , esplênicos, lombares , ilíacos e do canal pélvico em maior evidência, alongados, com contornos regulares e preenchimento grosseiro ao meio de contraste intravenoso, (considerar a possibilidade de reacionais/infiltrativos).
- Útero e ovários ausentes.

TOMVS

Excelência Diagnóstica Veterinária

Relatório Coluna toracolombar e lombossacra:

- Lesão hipodensa lítica de permeio nos corpos vertebrais L6 e L7, que fazem íntimo contato com a neoformação descrita acima na região ilíaca (considerar a possibilidade de neoplasia infiltrativa metastática /neoplasia de partes moles). Ainda visualiza-se conteúdo partes moles alongado de limites imprecisos no interior do canal vertebral a direita de L5, L6 e L7 (considerar a possibilidade de neoplasia infiltrativa).
- Discretas proliferações osteofítica anquilosantes no segmento da coluna estudada.

Laudado por:
M.V. André F. Romaldini
CRMV-SP 15.673